

CVZ - CÂMARA DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (PÔSTER)

NOME: RAFAELLA GOUVEIA MENDES

TÍTULO: REPRODUÇÃO INDUZIDA DAS ESPÉCIES; CURIMBA (PROCHILODUS LINEATUS) E PIAU-TRÊS-PINTAS (LEPORINUS FREIDERICI), APÓS DO PERÍODO DE PIRACEMA PARA O REPOVOAMENTO DO RIBEIRÃO SANTA RITA.

AUTORES: LEDA FRANCO MARTINS ANDRADE, RAFAELLA GOUVEIA MENDES, LEDA FRANCO MARTINS ANDRADE, RAFAELLA GOUVEIA MENDES, PATRINE BÁRBARA FELIX ARAÚJO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: REPRODUÇÃO INDUZIDA, PIRACEMA, REPOVOAMENTO

RESUMO

A obtenção de alevinos, para ações de repovoamento, normalmente se dá pela técnica de indução hormonal, em matrizes cujos ovócitos estão em fase avançada de maturação. O fator limitante, é que na normalmente essa fase ocorre no período de piracema, devido às condições edafoclimáticas. Desse modo, objetivou-se avaliar a reprodução das espécies Curimba (*Prochilodus lineatus*) e Piau-Três-Pintas (*Leporinus freiderici*), pela técnica de indução hormonal, fora do período de piracema, para repovoamento do Ribeirão Santa Rita, em Ituiutaba-Mg. O trabalho foi desenvolvido no CEPET, Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro, de Capinópolis, em fevereiro de 2016, com 10 matrizes de cada espécie, pesadas e marcadas, que receberam o hormônio sintético GNRH, aplicado por injeções intramusculares, em 2 doses, a primeira de 0,5mL/kg, e a segunda de 1mL/kg, após 12h. A desova se iniciou 6 horas após a segunda dose, com a água a 27°C. A fecundação dos óvulos foi realizada em água e sob agitação constante. Os óvulos fecundados foram destinados à incubadora, e 7 dias após a eclosão ao tanque tipo viveiro, onde foram cuidados por 2 meses, e soltos no Ribeirão Santa Rita. Das fêmeas trabalhadas, houve sucesso apenas com a Curimba de número 1. A Curimba 2 morreu antes da desova, a 3 não desovou, a 4 chegou a desovar, porém não houve fecundação nos óvulos, devido ao seu estagio de maturação. Nas fêmeas da espécie Piau-Três-Pintas, não houve sucesso algum, as matrizes 1 e 2, não desovaram, já a 3 morreu antes da desova. A percepção dos estímulos ambientais como fotoperíodo, temperatura e pluviosidade passam informações ao sistema nervoso que as transforma em mensagens químicas, os hormônios. Quando hormônios são percebidos no organismo sem estímulos ambientais prévios, podem ocorrer disfunções no sistema nervoso que impede que a desova ocorra corretamente, e pode levar a morte da matriz.